

EDITORIAL

Este é o número 36 da RIDEP, correspondente ao 18 ano da sua publicação. O artigo de Carmen Martorell e Olatz Gómez Lorens, inserido no número 30, volume 2 de 2010, com o título “Enfoque de la Evaluación Psicológica de la Revista Iberoamericana de Diagnóstico y Evaluación Psicológica (RIDEP)” constitui um trabalho de muito interesse para uma apreciação do percurso decorrido ao longo dos primeiros 15 anos de publicação. Aí se verifica, com respeito à temática dos artigos publicados, que a sua maior parcela constitui a de adaptação de instrumentos, marcados naturalmente pelos dados de cariz psicométrico. Sublinha-se igualmente que os artigos dedicados à avaliação psicológica, que dá nome à revista, formam a parcela menos representada de todas as analisadas. O tema do diagnóstico psicológico, por sua vez, nem merece referência nesta análise, sendo presumível que nenhum artigo o tenha tratado de modo específico.

Sem prejuízo do reconhecido interesse da adaptação de novos instrumentos, será importante que se considere também a relevância e alcance dos mesmos e outrossim a publicação de trabalhos que ilustrem a sua utilidade em contextos de aplicação.

Por outro lado, chegou a hora da construção de novos testes que substitua a tarefa de adaptação de outros já existentes. Como acontece nos mais diversos sectores da vida humana democrática e ocidental, também no âmbito científico, na Psicologia, o factor económico determina a ocorrência de certos actos. Quantos estudos de adaptação e aferição de instrumentos vêm bloqueada a publicação dos resultados e, com frequência, a própria cotação dos mesmos, por estes actos se encontrarem fora dos negócios dos editores! Esta circunstância determina a construção de instrumentos de medida psicológica, algo que considerarei altamente vantajoso pois, entre muitas outras coisas, permite reduzir apreciavelmente o componente cultural, jamais totalmente eliminado na tarefa de adaptação, e porventura melhorar a sua qualidade. A metodologia de construção de testes encontra-se estabelecida e acessível a quem se proponha levar por diante tão meritória tarefa.

O presente número contém dez artigos bastante diferenciados que abordam temas manifestamente susceptíveis de despertar a curiosidade do leitor. Alguns limitam-se a apresentar resultados relativos à garantia e validade dos instrumentos utilizados, mas a maioria apresenta igualmente resultados obtidos com a sua

aplicação em contextos específicos, uma clara indicação de avaliação psicológica. A presença de estudos com apresentação e utilização de instrumentos originais constitui um dado de particular importância que não posso deixar de enfatizar. Um trabalho que me mereceu também particular atenção foi o do “estudo bibliométrico” do conceito de rejeição parental, em casos de separação e divórcio. Trata-se de um tipo estudo pouco frequente entre nós, que se reveste de grande importância, pois não só proporciona informação sobre a investigação, a reflexão e a conceptualização de que o tema tem sido objecto como dá acesso a quantos partilhem do mesmo interesse.

Estamos, pois, perante um número mais da RIDEP que confirma o enriquecimento que nos tem proporcionado ao longo dos últimos 18 anos.

DANILO R. SILVA